

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 13 de agosto de 1968 — Ano 54 — N.º 15.952 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de agosto de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1021,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 78,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

SINTESE

INDIRA VEM AO BRASIL

Indira Gandhi, Primeiro-Ministro da Índia, visitará em setembro próximo o Brasil e mais sete países sul-americanos. É a primeira vez que um governante da Índia visita essa parte do mundo.

Seu pai, Jawaaharlal Nehru, que foi o Primeiro-Ministro que a Índia teve, sempre desejou visitar a América do Sul, mas faleceu antes de poder realizar a viagem.

Ainda não estão concluídos todos os pormenores da viagem da senhora Gandhi, afirmou um porta-voz do governo.

POLICIA ARGENTINA INTENSIFICA VIGILANCIA NAS RODOVIAS

A Polícia argentina está intensificando a vigilância nas rodovias para combater a onda de violência criminosa que se desenrola em Buenos Aires há alguns dias. Enquanto isso, numerosas delegacias trabalham em conjunto procurando recapturar os nove criminosos que fugiram da penitenciária local segunda-feira passada. O ministro do Interior, Guillermo Borda, declarou que "são esboçadas medidas para reprimir e conter a onda de assaltos que se desenrolou durante toda a semana com uma repetição alarmante".

"RED" ERA UM ALCOOLATRA DIGNO E MATOU-SE

Um vagabundo de idade avançada, conhecido por "red", suicidou-se lançando-se do alto de um mastro para a coberta de um navio-farol ancorado em um dos cais de Nova York, depois de ficar seis horas sem dar ouvidos às súplicas para que não saltasse. Um padre tentou dissuadi-lo e teve a seguinte resposta: "onde estava você quando mais falta me fazia?" "Red", que era popular na zona do porto, saltou para a morte quando dois policiais subiam pelo mastro para impedi-lo de consumir o suicídio. Joseph Cantalupo, funcionário do museu Seaport que recentemente comprou o Navio onde "Red" se matou, disse que o vagabundo era o alcoolatra mais digno que conheceu. O cadáver de "Red" jaz na morgue municipal. Se ninguém o reclamar nas próximas semanas será sepultado na fossa comum.

TALIDOMIDA PODE COMBATER REJEIÇÃO

A Talidomida, droga responsável pelo nascimento de milhares de crianças defeituosas em todo o mundo, pode combater os fenômenos de rejeição nos transplantes cardíacos ou renais, informou o médico alemão Hans Dieter Bredt, que trabalha em estreito contato com o professor Christian Barnard. O médico acrescentou que se interessou pelos efeitos da Talidomida em imunologia depois de tomar conhecimento das pesquisas efetuadas pelo professor israelense Felix Sagher no tratamento da lepra.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Hamms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Governo fecha questão contra a anistia

Polícia ainda procura pista dos ladrões

A polícia paulista continuou durante todo o dia de ontem nas suas diligências para descobrir os assaltantes do trem pagador, os quais supõe que sejam os mesmos que vêm executando assaltos a bancos nos últimos meses. As pessoas que prestaram depoimentos não chegaram a fornecer à polícia elementos seguros para uma busca mais eficiente, a não ser que um dos assaltantes, justamente o que portava uma metralhadora, era um homem alto, moreno, de bigodes fartos, maçãs do rosto salientes e coradas. Há indícios, porém, que os criminosos tomaram o trem como passageiros, na Estação da Luz, embarcando na segunda classe, modestamente trajados, com a metralhadora escondida num saco de viagem.

Manifesto de Jânio sai em vinte dias

O sr. Jânio Quadros divulgará dentro de vinte dias o seu manifesto, informou, ao regressar de Corumbá, o Deputado Gastone Righi, do MDB de São Paulo. Disse o parlamentar que no documento o ex-Presidente "analisa as raízes históricas das sucessivas crises brasileiras e o momento político nacional, destacando também a participação das Forças Armadas nesses eventos".

O sr. Gastone Righi, informou que a propósito do lançamento de seu manifesto o sr. Jânio Quadros afirmou que "não pedirei a ninguém para torná-lo público por duas razões: 1º) os Atos Institucionais estão peremptos; 2º) estou sofrendo uma violência atadora aos direitos do homem, isto é, dos direitos naturais, e lutar contra esta violência é do meu dever. Não tenho dúvidas que o STF cassará esta violência".

Clube Doze comemora 96º aniversário

Os 96 anos do Clube Doze de Agosto — transcorridos ontem — serão festivamente comemorados no próximo sábado com um jantar de confraternização e com o Baile Branco, quando farão seus "debut" 86 filhas de associados.

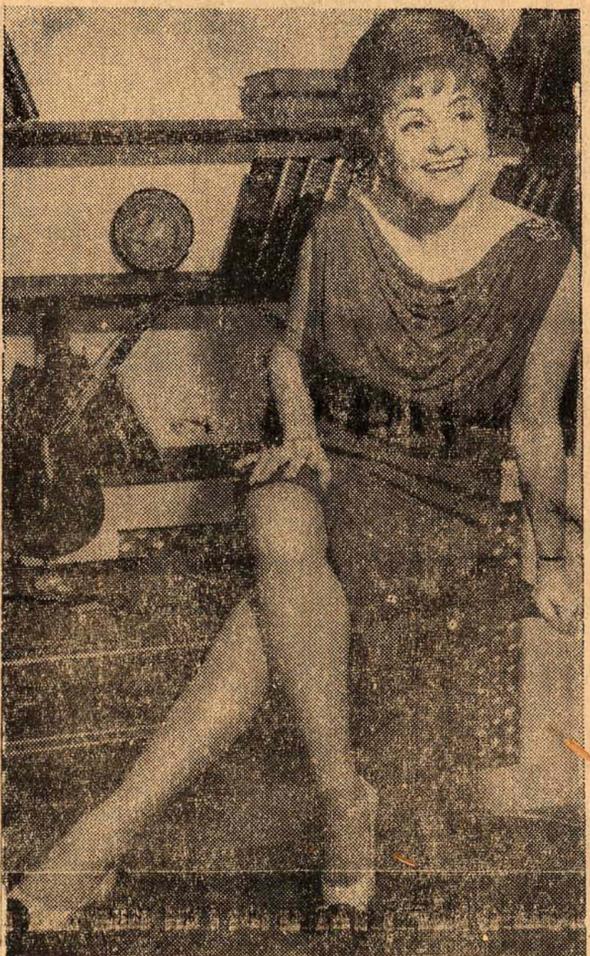
Fundado a 12 de agosto de 1872, o Clube Doze de Agosto teve como seu primeiro presidente o Sr. Estevão Pinto da Luz. De lá para cá tem honrado a sociedade catarinense, através de memoráveis iniciativas. Conta atualmente com um quadro social de 2.000 famílias, que representam 9 mil associados. Sua diretoria é composta pelo Desembargador Norberto de Miranda Ramos, Presidente, Lúcio Freitas da Silva, Primeiro Vice-Presidente, Antônio de Pádua Pereira, Segundo Vice-Presidente, Reinaldo Wendhausen, Secretário, Cantalicio Siqueira, Tesoureiro e Osmundo Dutra, Grador.

Olhando do alto



O General Meira Mattos foi recebido com honras pelo Governo

Uma moral discutida



Eva Toder mostra hoje a noite no TAC a "Moral do Adulterio",

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara tem reunião marcada para as 10 horas de hoje, quando examinará o projeto de autoria do deputado Paulo Macarini que concede anistia a estudantes e operários que participaram das manifestações de protesto pelo morte do estudante Edson Luís de Lima Souto, ocorrido em maio deste ano. As lideranças parlamentares do Governo fecharam questão contra o projeto, devendo o mesmo receber parecer contrário na Comissão de Segurança Nacional, o que não o impedirá de ser submetido à votação em plenário, uma vez que já recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Fontes parlamentares afirmavam ontem em Brasília que todas as probabilidades dão pela rejeição da matéria na Comissão de Segurança. Dêla fazem parte 21 deputados, sendo 14 da ARENA e apenas sete do MDB. Segundo cálculos que ontem circulavam de mão em mão nos corredores do Congresso, dos 14 representantes governistas, apenas dois, os srs. José Penedo e Agostinho Rodrigues, poderiam votar contra o Governo no órgão técnico da Casa. Portanto, segundo ainda esses cálculos, mesmo que tal venha a ocorrer, restariam 12 votos da ARENA contra nove do MDB.

Deputados arenistas que tinham viajado no fim de semana retornaram ontem a Brasília, devendo permanecer na Capital Federal durante todo o tempo em que tramite o projeto, atendendo solicitação dos líderes Filinto Müller e Ernani Sátiro. Este último declarou com a aprovação da matéria por larga margem de votos na Comissão de Constituição e Justiça, por entender aquele órgão examina as matérias que lhe são submetidas sob o prisma de vista eminentemente jurídico e constitucional. Hoje, contudo, acha o líder parlamentar que a matéria será derrotada por ampla margem de votos na Comissão de Segurança Nacional, já que será apreciada sob um prisma específico. O plenário também não preocupa o líder governista, que já começa a notar reação dentro da bancada da ARENA contra o projeto.

Congestionamento foi enorme ontem na ponte

Imensas filas de automóveis, ônibus e caminhões alongavam-se até o princípio da Rua Felipe Schmidt, entre as 18 hs 30 mns e 19 horas de ontem, num dos maiores congestionamentos da Ponte Hercílio Luz dos últimos dias. Do lado do Continente, a fila chegava até as proximidades do 14º Batalhão de Caçadores. Era grande a irritação por parte dos motoristas dos veículos e dos passageiros dos coletivos, que viam-se obrigados a demoradas esperas para que as filas pudessem caminhar alguns metros.

Por volta das 13 hs e 45 mns, quando também eram grandes as filas às cabeceiras da ponte, três veículos de tração animal que iam da Ilha para o Estreito desrespeitaram a proibição de trafegarem somente nos horários recomendados — e entre eles aquele não estava previsto — e cruzaram a ponte sob os olhares complacentes

dos guardas que estavam de serviço no local. Este fato causou protestos da parte daqueles que estavam esperando, mas de nada adiantou e só veio retardar ainda mais a difícil travessia.

De outra parte, a campanha que O ESTADO, a Rádio Anita Garibaldi e a Rádio Guarujá estão promovendo em conjunto, ouvira até a noite de ontem 969 cidadãos acerca do problema, sendo que destes apenas três achavam não ser necessária a construção imediata de uma nova via de acesso entre a Ilha e o Continente. Toda a Imprensa da Capital continua voltada para o problema, sendo este o maior movimento reivindicatório já levantado em Florianópolis.

Hoje à noite, a partir das 19 hs 30 mns, o Diretor-Geral do DER falará sobre a ponte num jantar promovido pelo Clube de Diretores Lejistas no Restaurante Lindacap.

Meira Mattos veio para inspecionar a Polícia

A fim de inspecionar a Polícia Militar do Estado, chegou domingo a Florianópolis o General Carlos de Meira Mattos, Inspetor Geral das Polícias Militares. Veio acompanhado do seu chefe de gabinete, Tenente Coronel Hélio da Cunha Mendonça e dos oficiais Sílvio Caracás de Moura, Humberto da Silva Guedes, Joel Pereira de Vasconcelos e Geraldo Rodrigues dos Santos. Na manhã de ontem foi recebido com honras militares pelo Governador Ivo Silveira, alojando em seguida no quartel da Polícia Militar.

Após ser recebido pelo Sr. Ivo Silveira, o General Meira Mattos dirigiu mensagem ao povo catarinense, cujo teor é o seguinte:

"E com extraordinária vibração cívica que nos encontramos em solo catarinense, a fim de realizarmos uma visita de inspeção à Polícia Militar deste Estado.

A Inspetoria-Geral das Polícias Militares nasceu por imposição Constitucional, eis que representa a União na coordenação das atividades Policiais Militares Estaduais; é, por isso mesmo, o elo de ligação entre a Federação e os seus Estados-Membros.

Estamos atravessando uma fase, no mundo atual, em que as missões dessas corporações, fiadoras da tranquilidade pública e segurança de seus respectivos territórios, cresceu de intensidade.

O contato que iniciamos caracteriza o firme propósito de cooperarmos, nos limites da lei, com o Governo Estadual, para que sua corporação policial se torne mais apta ao cumprimento de suas atribuições específicas no quadro da Segurança interna.

A carinhosa recepção que fomos distinguidos, constitui, para nós, a certeza da perfeita compreensão da nossa missão".

Delfim Neto explica intervenção na Dominionium

MANUAL VERMELHO

"SEU CRIADO? OBRIGADO"

Agradece a seguintes firmas:
 MILTON ACRILICO, PAINÉIS E DECORAÇÕES
 39, Tiradentes Recados 2177
 COLEGIO CATARINENSE
 159, Esteves Junior 2060 — 2061
 COLEGIO CORAÇÃO DE JESUS
 120, Emir Rosa 2086 — 2080
 PROVINCIALADO CORAÇÃO DE JESUS
 10, Hermanna Blumenau 2081 — 2479
 POSTO AVENIDA (Afredo Westphal)
 103, av. Herólio Luz 2365
 Pela compreensão e colaboração para o lançamento do MANUAL VERMELHO dos telefones de Florianópolis Distribuição Gratuita, nosso muito obrigado.
 S. A. Propaga

E. T. Em vista do numero grande de firmas que fazem parte do MANUAL VERMELHO todo dia publicaremos este agradecimento com 5 firmas nossos clientes.



MARCAS E PATENTES

PINXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
 Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias, frizes de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —
 Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FÓGLIS — P. ALEGRE

VENDE-SE

VENDE-SE uma escrivaninha com cadeira giratória.
 Marca: Cmo Cór. Amendoin Modelo: ABKP (16x77x77 cm) Preço: NC\$ 400,00 à vista Tempo de uso: um ano
 Endereço: Rua Felipe Schmidt, Edifício Jaqueline apt. 201.
 13.8.68

ALUGA-SE

Confortável e sa de alvenaria, recém-construída, com garagem e demais dependência, à Rua Des. Gil Costa, 792 — Morro do Gerardo. Tratar à Rua Pedro Ivo, 15.

MISSA DE 30. DIA

VVA. GABRIELA DESJARDINS MOREIRA

VVA. DALILA ANDERSON DESJARDINS, JULIO DESJARDINS E SENHORA, CESAR DESJARDINS E JORGE DESJARDINS, Cunhada e Sobrinhos, convidam os parentes e pessoa de suas relações, para a missa de 30º DIA DE FALECIMENTO, em intenção da alma da querida e sempre lembrada:

VVA. GABRIELA DESARDINS MOREIRA

A Santa Missa será levada a efeito na próxima 3ª feira dia 13 de agosto às 9 horas na Igreja de São Francisco de Assis.

A garantia hipotecária prestada pela "Dominium" a negócios particulares dos diretores; a missão de ações em numero e valor superior ao capital aprovado; os lançamentos contábeis a crédito de outras empresas do grupo e as demais manobras que teriam conduzido à consolidação do controle da empresa pelos seus dirigentes, foram algumas das razões apontadas pelo ministro Delfim Neto em sua exposição de motivos ao presidente Costa e Silva, sugerindo a decretação da intervenção naquela empresa concordatária.

O expediente destaca também aspectos relacionados com a emissão ilegal das ações da empresa de café solúvel, com promessas e vantagens aleatórias, dentre elas a de rendimento mensal de 3%. Aborda, igualmente, questões ligadas à subscrição integral de ações da "Dominium" pela "advalorem"; a incorporação fraudulenta do "Moinho Inglês".

A inviabilidade de cumprimento da concordata foi outro item destacado pelo ministro Delfim Neto, com base na falta de créditos necessários ao reinício dos trabalhos industriais, não só da "Dominium", como do "Moinho Inglês".

O DOCUMENTO

A exposição de motivos do ministro da Fazenda representa um verdadeiro histórico das atividades da "Dominium" e das empresas a ela ligadas que, em íntimo confusão, não só lesaram a economia popular como a confiança pública no mercado de capitais. Considera que a garantia de rendimentos periódicos fixos, além de colocar em risco a situação financeira da empresa, configurava verdadeira confusão de vendas às ações. Havia também, a promessa de que essas cautelares seriam repassadas a qualquer tempo, pelo valor nominal, o que demonstrou que as vendas foram efetivadas mediante alteração da verdade sobre a rentabilidade e a negociabilidade das ações.

O expediente revela, ainda, que o exame das atas de assembléias-gerais extraordinárias da "Dominium" revelou a subscrição integral de ações, em mais de uma oportunidade, pela "Ad-Valorem SA, Administração e Participações", mediante o aproveitamento de "crédito em conta-corrente". Ressalta evidente desproporção entre o capital da subscriitora e o valor das ações subscritas já autorizadas a suspeita de que as cautelares tivessem sido mitidas antes dos efetivos aumentos de capitais; ou, então, de que não fossem legítimos os créditos utili-

zados para a integração daqueles aumentos, hipotese que resultaram verdadeiras no inquerito policial realizado pelo Departamento de Polícia Federal. O documento assinala ainda, ter inquerito, que o comando acionário da empresa pelo "grupo Ribeiro" decorreu de manobras ilegais e fraudulentas, tendo os seus principais responsáveis recebido nada menos que 29.657.994 ações ordinárias da "Dominium" em pagamento da incorporação dos bens do "Moinho Inglês", incorporação essa feita pelo valor de NC\$ 29.657.994,00, importância

quase quatro vezes superior ao preço da aquisição da totalidade de ações representativas do patrimônio incorporado.

A INTERVENÇÃO

Ao defender a tese da necessidade da imediata intervenção na empresa, e que veio finalmente a ser consubstanciada em decreto-lei do presidente Costa e Silva, o ministro Delfim Neto argumentou que a medida era a única que se impunha, visto que, além de possibilitar os exurgos dos atos que os seus dirigentes praticaram em

proveito próprio, possibilitaria a continuação dos negócios sociais.

Reportando-se à legislação existente, o expediente do titular da Fazenda ressalta, ao final, que procurou filiar a intervenção ao regime mantido pelo artigo 45, da lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964, assim como ao decreto n.º 370, de 2 de maio de 1890, regulando operações de crédito movel, aos decretos-leis n.º 6.419 de 13/4/1944, 8.495, de 28/12/1945, e 9.346, de 10/6/1946, assim como ao anexo do artigo 157, Parágrafo 8.º, da Constituição.

Camara favorável ao "holding" do aço

A criação de uma empresa "holding" das companhias siderúrgicas brasileiras, com participação estatal, como a COSIPA, a USIMINAS e a ACESITA, proposta à Camara Federal pelo deputado Roberto Saturnino, terá parecer favorável do deputado Muriilo Badaró, na reunião de hoje da Comissão de Justiça daquela casa do Congresso.

Assinala o representante mineiro, em seu parecer, que a criação do "holding" sob o nome de "Empresas Brasileiras de Siderurgia S.A. — BRASSIDER", é uma das iniciativas mais importantes, apreciadas pelo Poder Legislativo, na legislatura corrente.

A proposta do deputado fluminense baseia-se nas conclusões do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, que recomendou ao Governo a formação do "holding" siderúrgico em nosso País, de forma a assegurar a coordenação dos investimentos e das atividades produtoras dessas empresas, indispensável à obtenção de níveis de eficiência e produtividade mais elevados, procurando se uma gradativa especialização das diversas usinas, em linhas de produção mais econômica.

PONTOS

Pelo projeto, a fim de constituir o capital da BRASSIDER, as ações das companhias siderúrgicas de propriedade do BNDE e das Sociedades de Economia Mista controlada pela União serão transferidas ao Governo, por seu valor nominal. A União subscreverá ações ordinárias e integralizará sua participação no capital da BRASSIDER com as ações siderúrgicas que possuir e as que lhe forem transferidas.

As companhias que passarem ao controle da BRASSIDER procederão, no prazo de um ano, a reavaliação ou correção do netaria integral de seus ativos e os atualizarão anualmente.

Em troca das ações transferidas à União, seus atuais possuidores receberão Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, emitidas para essa finalidade, em valor igual ao valor nominal das ações transferidas, acrescido da diferença entre o valor nominal e o valor real das mesmas, calculada em função do ativo líquido corrigido em 31 de dezembro de 1967.

O capital inicial da BRASSIDER será deter-

minado em ações da União, na Companhia Siderúrgica Nacional, na COSIPA, na USIMINAS e na ACESITA, acrescido da participação eventual de outros acionistas minoritários.

As ações da BRASSIDER serão ordinárias, com direito a voto, e preferenciais, sem direito a voto e inconvertíveis em ações ordinárias, podendo os aumentos de capital dividir-se no todo ou em parte em ações preferenciais, para cuja emissão não prevalecerá o que dispõe o parágrafo único do art. 9º do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A União subscreverá a totalidade do capital social da sociedade e, nas emi-

sões posteriores de ações ordinárias, o suficiente para lhe garantir o mínimo de 51% do capital votante. Nos aumentos de capital, será assegurada preferência às pessoas jurídicas de direito público, para a tomada de ações da sociedade.

Por iniciativa do sr. Muriilo Badaró, a sede da BRASSIDER será em Belo Horizonte. Por fim, lembra o relator da matéria que o "holding" deviam participar, também a Companhia Vale do Rio Doce e a DOCEVAE, frota subsidiária da CVRD.

Depois de votado o projeto do "holding" na Comissão de Justiça, a matéria será apreciada pelas Comissões de Minas e Energia e de finanças da Camara.

Ingresso Para o Quadro de Sargentos Especialistas de Saúde do Exército

Se você deseja ser Sargento Enfermeiro, Manipulador de Fomácia Auxiliar de Radiologista, Auxiliar de Anestesiologista, Protético, ou outra especialidade de saúde do Exército, inscreva-se para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde do Exército.

— Duração do Curso: 2 anos
 Neste período, além do alojamento, refeições e uniformes, você fará jus a um vencimento de cerca de NC\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos) no 1.º ano e de NC\$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros novos) no 2.º ano.

— Durante o curso haverá aulas práticas nos Hospitais Militares da GB e nos do SUSEME (Hospitais do Estado), além das aulas teóricas na sede da Escola.

— Após o término do curso você será promovido à graduação de 3.º Sargento e classificado de acordo com as vagas e sua colocação na turma, nos Hospitais, Policlínicas e Postos Médicos do Exército, em todo o território nacional.

Possibilidade de exercer a profissão em hospitais civis.

— Tempo e possibilidade para prosseguir nos estudos e atingir o oficialato como Médico, Dentista ou Farmacêutico.

— Para se inscrever é necessário que você tenha a idade máxima de 23 anos, se civil ou 25 se militar e que tenha concluído o curso ginasial, até o início do curso, em fevereiro de 1969.

— Que esteja em dia com suas obrigações militares, isto é, se maior de 17 anos, ter-se alistado, estar prestando serviço militar ou ser reservista.

— As provas, todas escritas, serão realizadas no mês de janeiro de 1969 na sede da Escola, para os candidatos da 1.ª Região Militar e nas sedes das diversas RM para os demais candidatos, que poderão apresentar seus requerimentos e a competente documentação, na Unidade Militar mais próxima de sua residência.

Inscrições à partir de 1.º de setembro até 31 de outubro de 1968.

— Maiores detalhes na Unidade do Exército mais próxima de sua residência, no Quartel General das Regiões Militares ou, para os residentes na GB, na sede da Escola de Saúde do Exército, à Rua Moncorvo, Filho n.º 20.

Correspondência para o Oficial de Relações Pú-

Zury Machado



Rosane, filha do casal Manoel (Ligia) Agrida, carioca que representa o Baile Internacional no Baile Branco 1968

Muito concorrido e elegante foi o coquetel sábado no Lira Tennis Clube, quando sua Diretoria homenageava as Debutantes Oficiais do Baile Branco. O excepcional serviço de bar e copa foi da equipe do restaurante do Clube da Colina. No sorteio da jóia oferecido pelo Lira as Debutantes, foi contemplada a suave Eliana Garofalis.

sidência rosa do casal Oscar (Vilma) Cardoso, sua filha Elizabeth, com um coquetel homenageou as Debutantes Oficiais do Baile Branco. Os Bros elegantemente vestidos fizeram da simpática reunião, uma verdadeira parada de elegância. Bete, a anfitriã, usou um lindo modelo adquirido numa principais boutique da Rua Augusta.

x x x

x x x

Do Mexico estamos recebendo notícias das Soroplinistas de Florianópolis; Stela Maris Piazza de Souza e Zilda Goulart.

De viagem marcada para o Rio, onde no Hotel Glória participará da Convenção Internacional da Indústria de Hoteis, o Dr. Odson Cardoso.

x x x

x x x

O ex-Governador do Estado Dr. José Boabaid, sábado próximo no Baile Branco, dança a primeira valsa com sua filha Margaret.

Concorridíssima foi a noite de domingo no Clube Doze de Agosto, com a festa "Onda-Jovem". Comemorando o 96º aniversário do Clube Doze e numa homenagem as Debutantes Oficiais do Baile Branco, a charmosa cantora Rosemary foi o show da movimentada noite sendo calorosamente aplaudida.

x x x

x x x

Pelo Ministro Mário Andrezza, o Deputado Federal Orlando Berttoli, foi convidado para Assessor Parlamentar. A visita do Deputado Berttoli em nossa cidade na última semana, foi para tratar do alto cargo que vai ocupar.

Amanhã as 2,30 horas nos salões do Clube Doze, acontecerá o elegante jantar em homenagem ao 96º aniversário do Clube Doze de Agosto. D

x x x

x x x

Em vôo da Cruzeiro do Sul, chegou domingo a nossa cidade em companhia de sua mãe Sra. Manoel (Ligia) Aguida, a bonita Rosane, carioca que no Baile Branco representa o Baile Internacional do Cópia. Rosane foi indicada pelo responsável do Baile Internacional, Barão José de Siqueira.

Não nos surpreendeu, pois agora já sabemos que pequeno torna-se o Santacatarina Country Club, com o movimento nas noites de sábado. Muita gente bonita e elegante, aconteceu no oitavo bouthiquim e Porão 49 sendo notada a ausência do casal que mais frequenta o clube, Sr. e Sra. Rud Schnor.

x x x

x x x

A Sra. Ruth Lenzi, sexta-feira em seu simpático apartamento, recebeu senhoras da sociedade para um chá.

Na boate do Country dançava com uma linda moça na movimentada noite de sábado, o Sr. George Daux.

x x x

x x x

O Dr. Aldo Luz de tradicional família catarinense, em São Paulo quinta-feira festejou aniversário.

Pensamento do dia: Não negamos nada, não afirmamos nada.

x x x

x x x

MORAR NO CENTRO... AH! MORAR NO CENTRO

Edifício PRAÇA XV

POSITIVAMENTE, UMA SOLUÇÃO GENIAL!

Os Serões de Gersey

Arnaldo S. Thiago

sieles lhe disse em verso: "Os Reis e vós, lá em cima, mudois de envoltório? Luiz quatorze no céu não é o teu criado? Francisco primeiro é o louco de Tribauet e Creso o criado de Esopo?"

Molière, a sim interrogado não respondeu. — Quem é então que está aí? — A Sombra do Sepulcro! E esta desembarcada de todo sentimento de admiração pelo poeta replicou-lhe no tom de um mestre-escola a um dos

seus escolares: "Não pune o céu por meio de tais caretas, nem traveste num louco Francisco primeiro. Não é o inferno uma canção de grotos palhaços, cujo negro Castigo fôsse um guarda-roupa de teatro".

Um pouco desconcertado com a familiaridade da lição, Victor Hugo, propôs sua segunda questão, também dirigida a Molière, como haveremos de ver no próximo artigo.

Como se sabe, Victor Hugo teve de passar pelas duras provas do exílio, por motivos políticos, durante o período governamental de Napoleão III. Foi procurar asilo em — Jersey, a maior das ilhas anglo-normandas, onde residiu com a sua família, aí prosseguindo seus notáveis trabalhos intelectuais, com os quais legou à humanidade monumentos de valor incomparável, como sejam: "OS MISERAVEIS", tremendo libelo contra os hediondos crimes da tirania e da opressão social, "NÔ-TRE DAME DE PARIS", "O HOMEM QUE RI", "NOVENTA E TRES", "A LENDA DOS SÉCULOS" e tantas outras obras que marcam na literatura o ápice das conquistas da inteligência humana que, de aí em diante veio descendo pelo outro lado o declive do talento, até chegar a esta planície estéril completamente para as obras de ficção, que somente podem medrar nas alturas inacessíveis ao homem comum, embora seja paradoxalmente a planície materialista apta à germinação da ciência, da técnica e de tudo que empolga o espírito destituído dos grandes arrebatamentos sentimentais, porque padronizado segundo modelos de uma civilização que se contenta com os proventos da natureza física planetária.

Dêstes proventos não usufruiu Victor Hugo: daí o seu sacrifício político no tempo do segundo Império Napoleônico, tão diferente do primeiro que ainda hoje pode ser exaltado, não pelo sangue que fez correr, mas pelo conteúdo de ideal que manteve.

Foi em Jersey — conta-nos Camille Flammarion, em suas "MEMÓRIAS" — que Victor Hugo fez suas decisivas experiências espíritas que o levaram a firmar-se um dos próceres desse grande movimento filosófico ao qual está confiada a missão de levar a espécie humana à regeneração, para que possa a humanidade terrena iniciar o ciclo promissor de uma civilização de cunho verdadeiramente e espiritualista, segundo os princípios do Cristianismo do Cristo e não dos seus sacerdotes, no áspero dizer de P. Alta.

No outono do ano de 1853 — conforme traduzimos das Memórias de Flammarion, pág. 226 — Madame de Girardin foi passar dez dias em casa de Victor Hugo em Jersey. Teria sido, pergunta o memorialista, sua morte próxima que a determinara a voltar-se para a vida extra-terrena? Andava então muito preocupada com as mesas falantes. Acreditava piamente nisso e passava as suas longas tardes evocando os mortos, diz o aônimo citado.

Sendo esse o seu maior objetivo na visita que fez ao grande romancista francês, compreende-se que se utilizasse Victor Hugo da oportunidade para realizar pesquisas dessa natureza, que estavam muito em voga na França e em outros países da Europa a essa época, geralmente com motivos fúteis, como fêz fêz até Newton a queda das maçãs, tendo sido necessário que um gênio semelhante ao do sábio inglês — e que se encarnou na pessoa de Allan Kardec, observasse os fatos e lhes decifrasse a alta e profunda significação moral e filosófica, para que o divino princípio da IMORTALIDADE viesse a afirmar-se mediante a Codificação do ESPIRITISMO pelo citado sábio gaulês.

Foi então que em uma das sessões realizadas com o concurso mediúnico de Madame de Girardin verificou-se o notável episódio provocado pela intromissão, nos trabalhos, de alguém que se apresentava com o pseudônimo de "A Sombra do Sepulcro", assim descrito por Flammarion: "Um dia, os espíritos, que respondiam sempre em verso às perguntas formuladas, pediram que se lhes interrogasse igualmente em verso. Victor Hugo declarou que não sabia improvisar de sa forma e pediu que se transferisse a sessão para o dia seguinte. No intervalo preparou duas questões: uma de simples curiosidade dizia, a outra mais séria. Na sessão seguinte, tendo Molière anunciado a sua presença, o autor do *Légende des*

VOSSA SENHORIA deseja orientação, para empregar o seu dinheiro em:

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES — DEBENTURES
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDADE CORRETORA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente nº A-67/786 — que lhe indicará a melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tel. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hosterino.

The advertisement features a central black circle with the white text "no hoepcke tem". Surrounding this central circle are ten smaller circles, each containing a different household item: a baby playing with a toy car, a dining table with chairs, a kitchen stove, a radio, a sewing machine, a teapot and cups, a typewriter, two cans of paint (one labeled 'TINTA OST' and the other 'TINTA HORST'), a set of tools (wrench, screwdriver, pliers), and a hanging coat.

... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também, Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

SALAS

ED. "João Moritz"

Temos de vários tamanhos para locação.

Trator à rua Felipe Schmidt, 42-A — 1º andar, fone 3076. 14.8.

DEE Publica Produção Agrícola e Pecuária Em Santa Catarina

O Departamento Estadual de Estatística, traz a público através de Convênio firmado com o PLAMEG, mais uma série de publicações estatísticas — trabalho realizado pela equipe especializada daquele órgão.

A primeira série, a Produção Agrícola e a Pecuária em Santa Catarina, estão sendo distribuídas pelo DEE através da sua Divisão de Informações, no horário das 12 às 18 horas.

José Jaime Vieira Rodrigues
Diretor Geral

Política Florestal
GUSTAVO NEVES

Tenho acompanhado com o interesse que merece a oportuna série de artigos que o dr. Henrique Berenhauer, conhecedor do problema florestal do país e, especialmente, de Santa Catarina, tem publicado em "O Estado de São Paulo", acerca da política de defesa das nossas reservas florestais. Depois de uma demorada permanência nos Estados Unidos, onde teve ocasião de observar o que se está fazendo lá a respeito, desse problema, o dr. Henrique Berenhauer obteve ampla e profunda consciência de quanto nos falta realizar para conter o progressivo devastamento das florestas brasileiras e retornou ao Brasil estimulado a desdobrar seus esforços e energias na ação que, de há longos anos, exerce abnegadamente, nesse relevante setor.

Como se sabe, não somente a Secretaria da Agricultura, por intermédio de seus órgãos especializados, mas também o Instituto de Reforma Agrária — IRASC — e outros serviços mantidos pela União têm aplicado a sua melhor atenção ao problema, que, entretanto, envolve complexidade tal que não se minoram os custos de muito mais intensas e onerosas providências.

Em 1937, por determinação do dr. Luiz Gabriel, Secretário da Agricultura, dentro do programa administrativo do Governador Ivo Silveira, deveria a Estação Florestal do Rio Vermelho, organizada e orientada pelo dr. Henrique Berenhauer, entrar em fase de auspicioso desenvolvimento. E apesar da contingência de compressão de despesas, ocorrida naquele exercício, não sofreu solução de continuidade o trabalho de ampliação e tratamento da área de plantios, que, no corrente ano, apresenta apreciável expansão, convidando salientemente o excelente estado sanitário do parque florestal, onde as acácias e os pinos, até nas dunas, oferecem esplendidos índices de crescimento, transformando a paisagem. Conjugada aos incentivos do Governo do Estado, assistência da Prefeitura Municipal se fez presente, pondo à disposição do Supervisor da Estação Florestal do Rio Vermelho um trator, para os trabalhos de abertura e melhoramento das estradas de acesso à área de plantio. Nada menos de 4.200 metros de renques de brevíssimas, 40.000 mudas de acácia longifolia, 30.000 mudas de feijão da praia, além de milhares de pinos variados foram plantados recentemente.

Tudo isso representa muito de tenacidade e interesse por uma política de estímulos ao reflorestamento, visando à formação duma mentalidade atenta a um problema que, fazendo-se sentir em todas as regiões do nosso Estado, reclama disposição bem definida para enfrentá-lo, a fim de que não tenhamos de lamentar no futuro o descaso das atuais administrações. Isso precisamente o que tem solicitado para esse setor de atividades administrativas do Governador Ivo Silveira.

Mas, segundo ouvi do próprio dr. Henrique Berenhauer, não lhe será fácil manter o mesmo ritmo de cuidados que até agora dedica à Estação Florestal do Rio Vermelho. Tudo tem sido feito para corresponder à expectativa do Governo, mas os serviços exigem um desdobramento de tais proporções que implicará financiamento mais vultoso, a despeito mesmo de toda a sua disposição a maiores sacrifícios pessoais.

É certo, porém, que conta com a melhor boa vontade do Governador — e não pensa em interromper os trabalhos que tantos e tão apreciáveis resultados já ostentam.

Ponte para a posteridade O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Sem sombra de dúvida e sem barrismo podemos dizer, com toda segurança, que Florianópolis é a Cidade que atualmente mais cresce no Estado, em seu desenvolvimento urbano. O admirável impulso que o Capital tem recebido nos últimos anos e o seu benfazejo despertar para as potencialidades de que dispõe, a fim de ingressar irreversivelmente nas sendas do progresso que se traçou, dão hoje uma perspectiva bastante animadora em relação ao futuro de toda a área em que se acha integrada. E essas perspectivas mais se esclarecem quando percebemos a convicção com que a opinião pública se conscientiza das suas necessidades, juntamente com o fortalecimento dos seus anseios de trabalho e prosperidade.

É ponto pacífico, hoje no consenso geral, de que o desenvolvimento de Florianópolis só poderá manter o ritmo que se vem imprimindo atualmente se for resolvido satisfatoriamente o problema do acesso entre a Ilha e o Continente. A verdade é que, a despeito de toda a admiração e afeição que os catarinenses lhe devotam, a Ponte Hercílio Luz tornou-se incapaz para suportar, em toda a sua plenitude, as exigências do desenvolvimento que aqui se verifica. O passar dos anos acarretou-lhe um ônus que dificilmente poderia ser previsto quando da sua construção: o aumento incontrolado do tráfego, em proporções que refletem fielmente o progresso que tem ocorrido em todos os setores de atividades. A par disto, surgiu a necessidade de se procederem a inadiáveis reparos na sua estrutura, bem como no leito por onde trafegam diariamente milhares de veículos, transportando a esperança e o fruto do trabalho dos catarinenses. Infelizmente, porém, o tempo foi muito mais rápido do que a imaginação dos homens, na execução dessa tarefa. Hoje, assim como há dez anos passados, continua a Ponte Hercílio Luz às voltas com o tráfego de mão única, acarretando transtorno sem

conta para todos aqueles que dela fazem uso e para toda a região. Chegamos, assim, à beira de um impasse para a nossa área geo-política: ou se resolve definitivamente esse decenal problema, ou condene-se Florianópolis ao auto-confinamento, com a inevitável queda dos investimentos e com o ruir dos nossos sonhos de progresso.

Vivemos, nesta hora, numa encruzilhada histórica, para a qual não há mais que uma opção. Somos todos responsáveis pelos rumos que se traçarem para os nossos destinos, neste momento. Estamos diante de um problema grave, cujo tratamento requer seriedade reflexiva e, sobretudo, decisão. É preciso que saibamos fazer uso deste momento, usando dos argumentos válidos do bom senso, que são os únicos que podem resultar na construção de alguma coisa de útil e de grandioso numa comunidade amadurecida e preocupada — justamente preocupada — como a nossa. Dessas preocupações, temos certeza, ninguém está excluído. Todos nos preocupamos com o momento presente e com o futuro da nossa comunidade, face ao impasse que há dez anos, talvez mais, paira por sobre as nossas aspirações de progresso, mas que até aqui temos sabido resistir bravamente, superando as dificuldades e dando a Florianópolis um desenvolvimento jamais visto em qualquer período da sua história. Mas as nossas responsabilidades não podem se limitar tão somente à época em que vivemos. Hercílio Luz, ao construir a ponte, deixou uma obra que durante mais de quarenta anos tem servido às gerações que o sucederam. Hoje, porém, ela já se torna insuficiente para suportar sozinho o ônus do progresso. É necessário, então, que as atuais gerações leguem à posteridade a certeza da adouca de que Florianópolis jamais hesitou nas horas de suas grandes opções pelo desenvolvimento.

A sucessão presidencial nos EUA

Não somente a imprensa norte-americana os movimentos preliminares tendo em vista as eleições presidenciais nos Estados Unidos propiciam farto material noticioso. Muito mais, a imprensa de todo o globo vem dedicando substancial espaço à intensa batalha que democratas e republicanos travam, há já longos meses, com os olhos fixos na Casa Branca. É que a sucessão presidencial nos Estados Unidos é motivo de esperanças e preocupações não só para os norte-americanos. Mas para todo o mundo. De tal maneira, nos últimos quarenta anos, se deu o seu desenvolvimento que, hoje, a sua política interna influi decisivamente nos destinos de um sem número de nações. Quase meio mundo tem a sua balança de pagamentos sensivelmente ligada ao programa de importação e exportação dos norte-americanos. Basta que lembremos, somente a título de exemplo, os graves problemas do governo cubano quando da perda do mercado americano do açúcar. As nações do bloco soviético, o mundo da Rússia, passaram a importar, a alto preço, o açúcar cubano, sem, contudo, cobrir o furo provocado pela perda do mercado estadunidense. Fatos como este, canalizam a atenção de todo o planeta para a cotação dos diferentes candidatos a candidatos à sucessão presidencial, hoje vista, principalmente, os diferentes programas apresentados pelos dois partidos com respeito ao comércio e relações internacionais.

Nos Estados Unidos, porém, a luta travada entre os candidatos não se limita, obviamente, à apresentação e discussão em torno da política exterior da Casa Branca. Problemas internos, principalmente os de ordem racial, financeira, religiosa e partidária superam a importância daquele. E nessas eleições outros fatores tornam a suces-

são muito mais complexa do que nunca. Os assassinatos dos Kennedy e de King são acontecimentos ainda muito recentes para que deixem de influenciar substancialmente nos resultados do pleito e mesmo na escolha dos candidatos. Daí a mudança do panorama eleitoral no país.

Por exemplo, a candidatura oficial do senador democrata Georges McGovern à designação para disputar a presidência dos Estados Unidos modificou seriamente a equação eleitoral. A crescente popularidade do senador de Dakota do Sul e a calorosa acolhida às suas declarações constituem sintomas suplementares no profundo mal-estar que reina em toda a nação. E é exatamente devido a este mal-estar que as suas possibilidades de obter a indicação do seu nome na convenção democrata de Chicago não podem ser menosprezadas.

McGovern, inclusive, é apontado por muitos como o verdadeiro herdeiro de Robert Kennedy. Sua primeira tarefa será, portanto, a de captar os votos obtidos por seu predecessor nas eleições primárias da primavera. Outro fator importante de sua candidatura é o fato de os negros, por iniciativa absolutamente espontânea, terem dado início a um vasto plano de propaganda em torno do seu nome. Em nenhum dos outros dois aspirantes à candidatura democrata a comunidade negra parece ter encontrado o homem susceptível de defendê-lo e compreendê-lo. Não obstante todos os esforços realizados, o vice-presidente Humphrey não conseguiu captar a simpatia dos negros. Quanto a McCarthy, é constantemente acusado de hipocrisia nas atitudes liberais com relação aos problemas raciais. É candidato que não encontra a menor receptividade dentro da comunidade negra.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Estão-se esgotando todos os limites de tolerância, diante da repetição exaustiva da desordem. (...) Afinal, já soma mais de quatro meses o tempo que dura a baderna. Há muito tempo o movimento já se despoja da máscara de estudantil. (...) De há muito, a luta dos supostos estudantes perdeu o seu conteúdo".

"JORNAL DO COMERCIO": "A confusão nas ruas, as correrias de estudantes e da Força de repressão (anteontem no Rio) (...) deixava em todos a convicção de que a solução brasileira para o problema da insatisfação estudantil estava e está longe de ser alcançada. O exemplo feliz dado pelo governo francês demora a ser imitado".

"O JORNAL": "Querem pôr abaixo a 'ditadura'. Sucede que se houvesse mesmo ditadura nenhum dos bravos rapazes cusaria sair à rua, com a liberdade com que o fazem agora. (...) Nem nas mais atrozidades cubanas africanas seria tolerável esse permanente desafio à lei, em que agora vivemos".

"O GLOBO": "Nada mais alienado do que essa iniciativa caricata de extremistas andarilhos (...) que se dedicam a brincar de 'pique' com as autoridades, objetivando perturbar a vida da população que es encara com crescente antipatia e mesmo de prezo. (...) A nação não tolera mais esses arreganhos totalitários de camagueiros do asfalto".

CAMINHO ABERTO

O presidente Costa e Silva terá abertos os caminhos para proceder a uma remodelação parcial do governo com o pedido de demissão a ser encaminhado, logo após seu regresso a Brasília, por pelo menos um dos seus ministros. A informação, colhida em fonte absolutamente segura, tem a sua significação e importância aumentadas pela indicação da coincidência ou entrosagem da demissão com as articulações que estão sendo promovidas pelo presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, e que visam a oferecer ao presidente da República, em nome de toda uma área política considerável, a reafirmação do apoio condicionado à preservação da linha legalista e os estímulos a uma ação coordenada do governo para a realização de um plano administrativo, com a dinamização de setores paralisados e a reconquista do favor popular.

Era fácil a previsão de que o senador Daniel Krieger não se apresentaria perante o presidente da República com as mãos vazias, apenas para a repetição da conversa difícil do exame dos malogros e falhas do governo e a insistência na necessidade de um melhor entendimento com o Congresso. Todas as tentativas anteriores, recebidas em ambiente de simpatia, não deram em nada. Está muito vivo o exemplo recentíssimo da convenção da ARENA, quando foi celebrada, pelas esferas oficiais a consolidação de um ajuste perfeito entre o governo e partido que o apoia, anunciada euforicamente a superação de todas as arestas e, em pouco tempo, a decepção mais amarga reacendia as frustrações, recolocando uma crise de profundidade multiplicada.

Políticos na intimidade do presidente confidenciam que, "agora está amadurecida a necessidade da reforma do Ministério". Uma necessidade que se apresenta em termos de urgência.

Ora, se o presidente afinal se convenceu de que o seu Ministério não é, como proclamava, "o melhor da República" e se um de seus ministros tomara a iniciativa de provocar a demissão coletiva, parece claro que a remodelação está à vista, sem que nada mais a impeça ou retarde.

Esta é, a esta altura, a esperança da cúpula da ARENA, ou de parte dela, pois que subsistem os focos de pessimismo.

MÉTODO

AGENDA ECONÔMICA

O diretor do Banco Central, Sr. Germano de Brito Lira, afirmou que a Resolução 96 — que trata da redução de 30 para 27% do compulsório bancário — já é uma realidade e que mais de 80% dos liberações de recursos para os bancos já estão em fase final de execução.

Disse o Sr. Germano de Brito Lira que os empresários já começaram a operar normalmente junto à rede bancária particular e que os reflexos da redução do compulsório estão, se fazendo sentir de maneira bastante acentuada sobre todo o sistema creditício do país.

TRANQUILIDADE

O Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Dênio Nogueira, solicitou que o Banco Central estivesse acompanhando dia a dia o comportamento do sistema bancário e da situação monetária, explicando que isto significa para os bancos e para o mercado financeiro uma real tranquilidade.

Para ele, a Resolução 96, foi uma medida acertada, desde que não seja tomada isoladamente. Creio que deveria ser acompanhada — explicou — e já não está sendo, de uma redução dos atrasos do Tesouro nos pagamentos a empreiteiros e fornecedores. A experiência do mercado, e qualquer medida neste sentido tomada pelo Tesouro Nacional — frisou — leva de 30 a 60 dias para que os resultados comecem a ser sentidos. É portanto imprevisível — afirmou

No primeiro encontro para o exame da conveniência de uma ação política coordenada para sacudir o governo da anáfia que domina muitos dos seus setores essenciais, do qual participaram, além do presidente da ARENA, os governadores Abreu Sodré e Luis Vianna Filho, e o chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Rondon Pacheco, o ponto essencial desde logo fixado foi exatamente que era inútil e até ridícula qualquer tentativa de elaboração de manifesto ou outra colocação clássica, mas inadequada a uma situação especialíssima.

A reivindicação da classe política fixava-se em alguns itens essenciais. Em primeiro lugar, a reforma ministerial, para a substituição, pelo menos, dos ministros Gama e Silva, da Justiça; Macedo Soares, da Indústria e Comércio; Ivo Arzuva, da Agricultura, e Tarso Dutra, da Educação. Era conveniente alargar a lista, mas talvez mais prudente não exagerar muito. A remodelação, ensejando a entrada de sangue novo no governo, propiciaria uma ativação da equipe e a consequente melhoria da imagem governamental junto à opinião pública. Mas esta remodelação deveria servir de garantia à ratificação da linha legalista do presidente da República, comprometida pelo suspeito comportamento provedor de algumas áreas do próprio governo. Afastar o fantasma do estado de sítio e acertar os termos de uma conveniência razoável com o Congresso completam, mas não esgotam a reivindicação da classe política.

SEMANA DECISIVA

A conversa do senador Daniel Krieger com o presidente Costa e Silva não deve demorar muito. Esta semana, com o regresso do governo ao Rio e, logo depois, Brasília, estará criada a oportunidade para o encontro. A antecipada revelação dos propósitos do presidente da ARENA está reclamando a conveniência de evitar retardamento, para que os interessados não se movimentem visando a evitar a alteração do governo.

O presidente da ARENA está preparado para a conversa. Só lhe falta ampliar um pouco a faixa das consultas. E, pelo que se sabe, o presidente, também, deseja a conversa e se inclina a acolher ponderações, pois já se encontra amadurecido para recebê-las".

O Sr. Dênio Nogueira — que o Banco Central, através de medidas do tipo da Resolução 96 preencha este prazo.

PRINCIPIO

O fato mais relevante a destacar-se no exame da Resolução 96 — na opinião do Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos — é o reconhecimento do princípio, de há muito sustentado pela rede bancária, de que o recolhimento compulsório deve ser reduzido sempre que houver ameaça de crise de iliquidez.

Ora — diz o presidente do Sindicato dos Bancos — cabe às autoridades monetárias agir antes do surgimento das crises de crédito, eliminando a possibilidade de uma consumação, pois os seus efeitos negativos não são corrigíveis a curto prazo. Já chegou o momento de criar-se mecanismo mais flexível, que determine a redução do recolhimento compulsório todas as vezes que houver carência de crédito para as atividades econômicas não inflacionárias, mas, ao revés, de efeitos multiplicadores positivos. São facilmente previsíveis — disse — as eventuais conjunturas adversas, pois os motivos que as determinam são reconhecíveis: fracionamento de safas, pagamento do imposto de renda, coincidências de liquidações de empréstimos contraídos no exterior, e atrasos no pagamento a empreiteiros e fornecedores do serviço público.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N. 83878 892/1

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas
Cumprindo dispositivos legais e estatutários temos a satisfação de levar ao seu conhecimento o primeiro Balanço Geral Semestral e a conta de Lucros e Perdas encerrados em 30 de junho de 1968 conforme deliberação da Assembléia Geral realizada em 30 de abril de 1968.

Convém assinalar que neste semestre a situação da empresa apresenta um crescimento preponderante com relação aos exercícios anteriores, motivado pela exigência do mercado consumidor de energia elétrica que acusa um acréscimo vertiginoso nas regiões geo-econômicas definidas como áreas industriais ou em fase de industrialização.

Como agente da Administração Pública do Estado, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. executa a política preconizada pelo Governo Estadual, o qual deseja oferecer à população catarinense um serviço quantitativo e qualitativo no fornecimento, bem como, a expansão do sistema através da execução de linhas de transmissão nas regiões até então desprovidas de energia elétrica, elemento essencial ao desenvolvimento econômico e social.

No que tange ao investimento global tem havido a compreensão e o interesse dos órgãos federais ligados à energia elétrica, cujas parcelas de financiamentos recebidas e a receber bem demonstram a aceitação do plano energético estadual.

É de se notar por outro lado que neste semestre houve o prolongamento da estagem acentuando sobremaneira o decréscimo na produção de energia hidráulica o que acarretou à empresa uma aquisição imprevista de energia térmica comprada à Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA.

Ao darmos conhecimento das atividades da empresa neste primeiro semestre de 1968 queremos consignar nossos agradecimentos ao Exmo. Senhor Governador do Estado, Doutor Ivo Silveira, aos órgãos do Poder Central que colaboraram conosco, bem como, o apoio e a dedicação dos empregados da companhia.

É o que cumpre a esta DIRETORIA informar, estando ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Florianópolis, 29 de julho de 1968.

Júlio Horst Zadrozny — Diretor-Presidente
Moacir R. Brandalise — Diretor-Executivo
Wilmar Dallanhol — Diretor-Financeiro
Remi Goulart — Diretor-Comercial
Karl Rischbieter — Diretor-Técnico
Milan Milasch — Diretor de Operações

BALANÇO GERAL REFERENTE AO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 1968

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Eens e Instalações em Serviço	41.795.450,05		
Correção Monetária	50.888.035,71	92.683.485,76	
Outras Propriedades	1.069.558,03		
Correção Monetária	751.304,73	1.820.862,76	94.504.348,52
DISPONIVEL			
Caixa		45.845,07	
Bancos Conta Movimento	566.826,11		
Bancos Conta Vinculada	403.984,98		
Bancos Conta Fundo de Indenização			
Trabalhista	66.342,77		
Fundos no Exterior	785.162,92	1.822.316,78	1.868.161,85
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas a Receber Consumidores:			
Exercício Anterior	552.143,06		
Exercício Corrente	3.378.858,21		
Rendas não Faturadas	1.288.342,94	5.219.344,21	
Obrigações e Empréstimos a Receber ..		326.280,99	
Devedores Diversos		1.057.407,50	6.603.032,70
Longo Prazo			
Almoxarifado		8.972.500,73	
Depósitos Especiais		81.924,86	
Títulos de Renda		1.361.165,33	10.415.590,72
PENDENTE			
Débitos em Suspensão	327.281,39		
Caução de Consumidores	42.743,22		
Débitos a Regularizar	995.299,42	1.365.324,03	
Obras em Andamento	14.781.922,62		
Serviços em Andamento	1.886.069,33	16.667.991,95	18.033.315,98
COMPENSAÇÃO			44.329.783,83
TOTAL DO ATIVO			175.754.233,60

Tributos a Pagar	10.976,60	1.162.581,70	
Outros Créditos		571.432,85	8.463.942,13
Longo Prazo			
No Exterior:			
Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — expressado a NCr\$ 3,22 por US\$ (US\$ 2,337,820.69)	7.527.782,62		
Outros	27.867,07	7.555.649,69	
No País:			
Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRAS	9.828.224,80		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE	1.424.042,34		
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE	657.874,82		
Conta Financeira	194.661,15		
Outros	80.241,26	12.185.044,37	19.740.694,06
PENDENTE			
Créditos em Suspensão	646.400,95		
Auxílios para Construções	2.940.314,71		
Depósito de Consumidores	47.243,66	3.633.959,32	
Dividendos a ser Distribuídos, sujeitos a Aprovação da Assembléia Geral:			
Ações Ordinárias	1.473.975,96		
Ações Preferenciais	308.988,65	1.782.964,61	
Diversas Apropriações do Lucro, Sujeitas a Aprovação da Assembléia Geral ..		163.260,00	5.580.183,93
COMPENSAÇÃO			44.329.783,83
TOTAL DO PASSIVO			175.754.233,60

Florianópolis, 30 de junho de 1968.
Júlio Horst Zadrozny — Diretor-Presidente
Moacir R. Brandalise — Diretor-Executivo
Wilmar Dallanhol — Diretor-Financeiro
Remi Goulart — Diretor-Comercial
Karl Rischbieter — Diretor-Técnico
Milan Milasch — Diretor de Operações
Oscar Pereira — Economista, CREP 616 4º R.
Nilo Daurio Bunn — Chefe Dpt. Contabilidade, CRC-SC 3.197

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 1968			
CONTA DE RENDA			
RECEITA DE EXPLORAÇÃO			
Fornecimento de Energia Elétrica			
Receita Tarifária	12.446.869,77		
Receita de Adicionais Tarifários	1.927.536,91	14.374.406,68	
Outras Receitas		82.492,25	14.456.898,93
DEDUÇÕES DE RECEITA DE EXPLORAÇÃO			
Despesas de Exploração			
Custo Tarifário	10.045.968,61		
Custo Excedente	2.021.962,19	12.067.930,80	
Quota de Depreciação		940.233,26	13.008.164,06
RENDA DE EXPLORAÇÃO			
RECEITA EXTRANHA A EXPLORAÇÃO			
Receita Patrimonial	221.077,58		
Juros Debitados à Construções	297.485,91		
Outras Receitas	135.559,64	654.123,13	
TOTAL DA RENDA BRUTA			2.102.858,00
DEDUÇÕES À RENDA BRUTA			
Diversas Deduções à Renda Bruta ..		43.558,84	
Renda Líquida do Semestre ..			2.059.299,16

CONTA DE LUCROS E PERDAS			
RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO ..	2.059.299,16		
Diversos Débitos a Lucros e Perdas ..	113.074,55	1.946.224,61	
ENCARGOS DIVERSOS			
Dividendos de Ações Ordinárias:			
Governo do Estado de Santa Catarina ..	394.084,65		
Plano de Metas do Governo do Estado de Santa Catarina	995.400,93		
Secretaria de Negócios do Oeste	62.280,00		
Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRAS	11.700,00		
Particulares	94,26		
Prefeituras Municipais	10.416,12	1.473.975,96	
Preferenciais Classe A:			
Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRAS	37.800,00		
Particulares	230.148,65	267.948,65	
Preferenciais Classe B:			
Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional	38.880,00		
Particulares	2.160,00	41.040,00	
Diversos Encargos Sobre a Renda Líquida			
Reserva Legal	97.311,23		
Provisão para Encargos Estatutários ..	65.948,77	163.260,00	1.946.224,61
Saldo para o Semestre Seguinte			—0—

Florianópolis, 30 de junho de 1968.
Júlio Horst Zadrozny — Diretor-Presidente
Moacir R. Brandalise — Diretor-Executivo
Wilmar Dallanhol — Diretor-Financeiro
Remi Goulart — Diretor-Comercial
Karl Rischbieter — Diretor-Técnico
Milan Milasch — Diretor de Operações
Oscar Pereira — Economista, CREP 616 4º R.
Nilo Daurio Bunn — Chefe Dpt. Contabilidade, CRC-SC 3.197

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do balanço geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1968, e tendo ainda verificado os respectivos livros e documentos, acharam tudo em perfeita ordem, e são de parecer que os atos da diretoria durante o referido exercício sejam aprovados pela próxima assembléia geral ordinária dos acionistas da

Florianópolis, 29 de julho de 1968.
Manoel Donato da Luz
Arlindo Philippi
Dalton João Araújo

TFP responde declaração do...

Conf. da 8ª pág.

estritos termos do direito canônico, isto é, endereçar uma mensagem ao Papa sem consultar as autoridades intermediárias.

3 — Por fim, a TFP pede licença para lembrar que o assunto não é só religioso, mas também cívico, e desde que autoridades eclesásticas coloquem em risco a estabilidade das instituições, a sociedade temporal, enquanto se identificando com a ordem cívica, tem o direito e o dever de pedir ao Vigário de Cristo que faça cessar o abuso. E isto, para que a mesma sociedade temporal não seja obrigada a defender-se com suas próprias mãos.

4. A TFP lamenta a unilateralidade do Sr. Arcebispo de Florianópolis pois, referindo-se à entidade para fazer-lhe uma censura, com que ela, data vênica, não está de acordo, não soube ter uma palavra de afeto pastoral para com jovens que, com evidente boa intenção, dispõem enorme esforço para o êxito da referida campanha. E este abaixo-assinado atesta que quase um milhão de brasileiros julga indispensável apelar ao Papa para a salvação do Brasil.

LIONS CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

CENTRO COMEMORA O DIA DO PAPAÍ

O Lions Clube de Florianópolis Centro em reunião levada a efeito no dia 7 do mês corrente no Departamento Balneário do Clube 12 de agosto, em Coqueiros, com a presença de familiares dos membros daquele clube de serviço comemorou o Dia do Papai, cujo acontecimento transcorreu num ambiente bastante festivo, no qual os filhos dos "Leões" tiveram oportunidade de assistir e participar dos trabalhos desenvolvidos durante aquela sessão.

VANDA DE SOUZA SALLES — 4º

Tabelião de Notas e Protestos Em Geral

EDITAL

FAZ SABER, a quem interessar possa, que está em seu Cartório, para ser protestada por falta de aceite e pagamento a Duplicata n.º 4508/67, no valor de NCr\$ 111,68, com vencimento em 20/10/67, emitida em 16/8/67, em que é devedor CORREA E CARIONI, estabelecidos à rua Santos Saraiva, 286, Estreito, nesta Capital, e credor INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S. A., estabelecida em São Paulo, à rua Dr. Carlos Botelho, 427, e como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, pelo presente Edital, intimo-o a vir pagar a referido Duplicata ou a apresentar razões de recusa, dentro de três (3) dias úteis a contar desta data.

Florianópolis, 8 de agosto de 1968.

Alice Reichert Kuntze — Oficial Minor.

Instituto Nacional De Previdência Social

Superintendência Regional Em Santa Catarina

REDUÇÃO DE MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA

A Secretária de Arrecadação e Fiscalização avisa que o INPS, prossequindo no seu intento de proporcionar a seus contribuintes plena oportunidade de liquidar seus débitos formados até 7 de maio de 1968, concederá aos que requererem a consolidação de dívida declarada ou apurada e LIQUIDAREM-NA INTEGRALMENTE, em espécie, até o dia 30 (trinta) de agosto de 1968, as seguintes vantagens:

a — REDUÇÃO DE 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS MULTAS DEVIDAS INCLUSIVE A PREVISTA NO ARTIGO 165 DO RGPS;

b) — CORREÇÃO MONETÁRIA CALCULADA COM BASE NOS ÍNDICES ESTABELECIDOS A PARTIR DO 1º TRIMESTRE DE 1966, DE ACÓRDO COM O ARTIGO 9º DO DECRETO-LEI N.º 352, DE 17.6.68.

Essa vantagens são aplicáveis somente aos débitos que tenham sido sua cobrança ajuizada.

A liquidação dos débitos deverá ser feita com audiência prévia dos setores de arrecadação do INPS aos quais compete fornecer aos interessados informações e os cálculos relativos a juros de mora, multas e correção monetária e multas de mora especificada.

Os contribuintes em atraso, ainda que não possam promover o pagamento imediato dos débitos, deverão procurar desde logo o INPS para efetuar os cálculos de modo que possam fazer a liquidação no prazo previsto, sem os inconvenientes e atropelos de última hora.

Florianópolis, 18 de agosto de 1968

Laécio Luz

SUPERINTENDENTE REGIONAL

INCANSÁVEIS... Saigon poderá ter nova força aliada



HÁ 25 ANOS!

Reatores Eletromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente - sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.



Atenas Publicidade ... em eletrificidade, símbolo de qualidade

Aniversário Festivo

No dia 6 do mês futuro, no Restaurante BRASEIRO, reuniu-se o Associação Filatélica catarinense, a fim de comemorar festivamente a passagem do seu 30º aniversário de fundação.

O jantar que teve grandemente concorrido, contou com a presença das esposas de numerosos associados.

Receberam calorosos aplausos os discursos do Dr. João Carlos Ramos, um dos mais antigos associados e que por anos seguidos foi esteio forte da Associação, e do Dr. Júlio da Silva Cordeiro, Presidente, mais uma vez reeleito, ao qual a Associação deve a iniciativa da sede própria, campanha virtualmente vitoriosa.

Aos respectivos colaboradores foram entregues, sob estrepitosas palmas, os primeiros 27 títulos patrimoniais integralmente pagos.

A sede própria da Associação consiste num conjunto de salas, no prédio Jorge Daux (primeiro andar), à rua dos Ilhéus.

Na oportunidade foi levantada a idéia do lançamento de outros títulos patrimoniais para permitir que a entidade ao ingressar em sua sede própria dispunha de móveis novos e adequados ao ambiente e necessidades funcionais.

Levantou-se, ao final, uma coleta em favor da Caixa de Escolas de Florianópolis.

Temou posse também a Diretoria eleita para o período compreendido entre agosto de 1968 e agosto de 1969.

O ESTADO cumprimenta a Associação Filatélica pelo aniversário e deseja à nova Diretoria muitas felicidades.

Agradecimento e Missa de 7. Dia

A família de MARIA EMILIA BOTTICELLI PEREIRA (ZIZINHA) agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou a convicção os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo (7.o) dia, que fará celebrar quinta-feira, dia 15 do corrente mês, às 9 horas e 30 minutos (9,30 h.) na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, do Estreito.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

14.8.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. Ramos S.A. — Comércio e Agências
Rua Pedro Demoro, 1466 Estreito

MORAR NO CENTRO... AH! MORAR NO CENTRO

Edifício PRAÇA XV
POSITIVAMENTE UMA SOLUÇÃO GENIAL

BANMETHUOT, Vietnã do Sul. — Um lendário líder tribal que se encontrava espontaneamente exilado voltou ao Vietnã, procedente do Cambodge, acompanhado de 500 homens armados, para conversações secretas com o governo sul-vietnamita.

As conversações — que poderão ter um grande impacto no desempenho da ação militar do governo sul-vietnamita na região central montanhosa — gira em torno das relações complicadas e potencialmente explosivas entre o governo e os de 800 mil a um milhão de elementos de uma tribo desta área pródiga em montanhas.

Uma autoridade norte-americana declarou que essas conversações são de muito maior importância do que todas as operações de busca e destruição realizadas pelos aliados nas regiões montanhosas. Acrescentou tratar-se de um assunto muito delicado e de longo alcance.

Y-BHAM

O chefe da delegação montanhosa é Y-Bham Enoul — conhecido em todo o Vietnã simplesmente como Y-Bham — o fundador da FULRO que penetrou no Cambodge com centenas de partidários em 1963, após uma mal sucedida rebelião contra o governo.

A volta de Y-Bham ao Vietnã, acompanhado de 500 de seus soldados, foi mantida em segredo. As autoridades montanhosas e sul-vietnamitas presentes à conferência declaram que Y-Bham foi convidado pelo governo sul-vietnamita para participar de discussões em Banmethuot. Um salvo-conduto foi emitido pelo primeiro-ministro Van Huong para Y-Bham e seus acompanhantes.

O grupo deixou seu quartel-general na província de Mondulkari, no Cambodge setentrional, na última semana de julho e andou durante sete dias através das selvas para alcançar a fronteira vietnamita.

“Deparamos com os norte-vietnamitas na fronteira, mas eles não fizeram nada”, declarou um dos líderes do grupo que falava inglês, Kpadoh, um jovem de pela escura, que usava camisa azul e gravata amarelo-claro.

“Nós temos guardas, temos proteção”, declarou ele. O grupo atravessou a fronteira e reuniu-se num acampamento das forças especiais, a cerca de 3 quilômetros do Cambodge.

Do acampamento, seguiram pe linha aérea da Agência do Serviço Secreto, “Caribou Transport Aircraft”, que é usada para o transporte de tropas. Dois helicópteros norte-americanos também foram usados para conduzir o grupo a Banmethuot, uma cidade montanhosa e forteza dos montanheses, a 54 quilômetros a leste do acampamento das forças especiais.

REIVINDICAÇÕES

A conferência começou no início da semana passada tendo sido suspensa na sexta-feira sem resultados finais. Durante a reunião, Y-Bham fez cinco reivindicações.

Uma foi a criação de uma unidade especial governamental composta de

montanheses, que seria comandada por oficiais montanheses.

Também pleiteou que a bandeira montanhosa — que tem como emblema um elefante e um dragão — seja hasteada juntamente com a bandeira sul-vietnamita.

A terceira reivindicação

foi a criação de uma comissão governamental para tratar de assuntos relacionados com os montanheses.

Suas duas outras exigências foram de que os representantes montanheses participassem de todas as conferências internacionais de que o Vietnã do Sul partilhasse e que todos os

montanheses recebessem ajuda direta dos aliados.

As reivindicações de Y-Bham visam eliminar a opressão dos sul-vietnamitas sobre o seu povo — opressão que uma autoridade norte-americana classificou de “muito pior do que a que os negros sofrem no Mississippi”.

Doze “papou” os Títulos...

Cont. da 6ª pág. ma estupenda oportunidade, perdeu a oportunidade de empatar dando chance a que Roberto brilhasse, arrancando aplausos da sua torcida.

Na segunda etapa, o Paineiras entrou para decidir a partida e logo a um minuto, Tamino atirou e a bola foi bater no poste e sair pela linha de fundo, quando não havia mais defesa para Fausto. Porém aos 2 minutos, Lauri foi quem perdeu a oportunidade de diminuir a contagem, com Roberto aparecendo com destaque no lance. Ai então o jogo ganhou um colorido técnico inusitado, com lances de feitura técnica dignos de moldura. Aos 3,5 minutos, Zeno, de meia puxada, fez 1 x 2, com a torcida dozista passando a incentivar a sua equipe.

O jogo ganhou dramaticidade e Rozendo Lima, oportunamente, tirou da quadra Jipão, jogador fraco, colocando Eduardo para vigiar Tamino, dando liberdade para Lauri jogar quasi que totalmente na ofensiva, pois apenas a vitória interessava aos dozistas.

Zeno, em seguida perdeu

chance quando Roberto projetou-se para a canto e a bola foi no outro, porém, com o arqueiro esticando-se todo e salvando a queda do seu arco.

O jogo aumentava em dramaticidade e aos 9 minutos, Melim, que voltava a quadra após ter sido substituído por Chiquinho, conquistava o empate de

forma sensacional atirando da esquerda para a direita, completamente sem ângulo. A pelota chocou-se com o poste e ganhou o fundo das rédeas.

Explodiu a torcida dozista e os jogadores ganharam maior motivação para procurar o gol da vitória. Era, para o Paineiras, um grande choque. Ganha por 2 x 0 e em nove minutos, estava em igualdade de condições com o seu adversário.

Dia 15 As Eleições no Avaí

De acordo com os Estatutos no próximo dia 15, quinta-feira, o Conselho Deliberativo do Avaí Futebol Clube, estará reunido para apontar o nome do novo presidente “azurra”, biênio 1968/1969. Walmor Soares é candidato em potencial ao posto, devendo o sr. Walter Barros ser o companheiro de chapa na grande dobradinha. O sr. Nicolino Tancredi, ao que soubemos, vai ficar na 3.a vice presidência.

Uma coisa porém é certa: Um grupo de avaianos reorganizará a luta, reorganizando o clube que está vivendo de teimoso...

Ai, vimos um espetáculo digno dos maiores elogios e quem deixou de assistir a grande decisão, perdeu um cotejo dos mais vibrantes com as duas torcidas tendo participação direta.

Agora, Paineiras e Doze, lutava pelo ponto salvador. O Paineiras ainda alimentava a esperança de segurar o empate. Ataques lá e cá, arrancando do mais pacato torcedor, uma vibração fora do comum.

Tamino, o craque número um da temporada, desta feita fez o impossível, ao atirar para fora uma pelota que lhe havia sobrado, após defesa parcial de Fausto.

Mais aos 17,40 minutos, Melim, após cobrança de uma lateral por Chiquinho, atirou e marcou o tento que daria ao Doze o título de Bicampeão da cidade.

O Paineiras ainda teve a chance do empate aos 19 minutos quando Paulinho atirou forte, com a pelota batendo no poste lateral da meta de Fausto e saindo pela linha de fundo.

Era a consagração dozista, arrancando de uma derrota para uma vitória de forma sensacional. O Paineiras, mais uma vez, perdeu o título, na grande decisão.

A duas equipes: Doze: Fausto; Jipão (Eduardo) e Lauri; Zeno (Melim) e Melim (Chiquinho). Paineiras: Roberto; Luiz e Neném (Franz); Tamino e Paulinho. Hamilton Berreta foi um bom árbitro. Amanhã daremos outros detalhes.

Meninos de Congresso

Brasílio Pereira

Realizou-se, enfim, o sonho dos dirigentes da Federação Nacional Brasileira “Pueri Cantores”: reunir, de todos os cantos do país, a semelhança do que há muito se faz na Europa, os diferentes grupos ativos de Meninos Cantores.

Foi em Petrópolis, no mês passado, de 19 a 22 Oito grupos se fizeram presentes, vindo de cinco Estados da Federação e totalizando cerca de duzentos meninos que atendiam pelos majestosos nomes de “rouxinóis” da Vargem do Cedro, SC., “pequenos roxinóis” de Divinópolis, MG, “conarinhos” de Petrópolis etc. Acrescentem-se a eles os cinquenta homens e moços que se incumbiam dos naipes de tenor e baixo, e temos aí, reunido por quatro dias, um grandioso coral de duzentas e cinquenta vozes infanto-juvenis.

Foram quatro dias intensos, nada folgados para os jovens congressistas e seus dirigentes. Tratando-se, aliás, de Congresso de Meninos Cantores, não podia o programa deixar de ser senão uma sucessão de ensaios e apresentações corais ora num local ora noutro, exigindo inclusive bastante movimentação o pé através das ruas e avenidas da imperial cidade cujo Museu famoso tanto nos fala ainda da personalidade culta e amante das artes que foi Dom Pedro II.

Caberia aqui o pergunta: para que esses esforços? para que essa concentração de Meninos Cantores de todo o país? — O que participaram dos vários atos do Congresso, especialmente do notável Concerto no Teatro mecenizado do Hotel Quitandinha e da solene Missa comemorada de encerramento na manhã do último dia, bem podem dar a resposta: vale a pena, pelo apreciável resultado de estímulo e mútuo encorajamento, vale a pena o esforço de um Congresso assim. É esse, aliás, o denominador comum de todos os encontros e congregamentos os mais diversos que hoje se fazem: a presença simultânea, em determinado lugar, das várias forças dispersas a serviço da mesma idéia ou ideal, parece que as faz somarem-se, adicionalmente, robustecerem-se. E quem ganha é a idéia, quem sai triunfando é o ideal.

Viu-se a mesma coisa em Roma, há um ano, de 4 a 9 de julho de 1967, no Congresso Mundial de Meninos Cantores. Era já a realização do vaticínio do fundador da Federação Internacional “Pueri Cantores”, Mons. Maillot, que não cessava de espalhar entusiasmo pelos coros de meninos, afirmando por toda parte que “amanhã todos os meninos do mundo cantarão a paz!”

xx xx

... A esta altura já terá o leitor perguntado a razão do meu entusiasmo pela causa dos Meninos Cantores, ainda mais que é esta, parece-me, a quarta vez que me refiro a eles nestes comentários quase semanais. A razão é simples. É que também fui Menino Cantor eu mesmo, e só me restam recordações felizes daqueles ensaios e apresentações em que meus mestres me iniciaram no mundo dos sons. E há doze anos estou regendo o Coral dos seminaristas de Azambuja, entre os quais há tres anos se

Santuário. Trabalho árduo, pelo que exige de perseverança em quem o assume. Mas que é largamente compensado pelo resultado sonoro e espiritual a que somente vozes de meninos podem chegar.

A propósito, são de Paulo VI, num discurso aos Meninos Cantores em 6-4-1964, as seguintes palavras: “O vosso canto, quando bem executado, é uma delícia, que faz a alegria de quem vos escuta. E o Papa é feliz por isso. Os próprios anjos, quem sabe, se alegram com as vossas vozes. Gostariamos que sempre os vossos cantos fizessem compreender como e belo rezar com vós fazeis, cantando com a Igreja e para a Igreja. Vós sois na Igreja aquilo que o Aleluia é na liturgia: uma alegria sempre nova!”

E três anos depois, no citado Congresso Mundial dos Meninos Cantores, em julho do ano passado, novamente falava Paulo VI, renovando o augúrio de que “em toda a Igreja, em todas as igrejas” se criassem e florescessem os coros de meninos e jovens. E dizia, entre outras coisas, o Papa, falando sucessivamente em italiano, francês, alemão, inglês e espanhol: “É importante, meus caros, importantíssimo que a oração da Igreja, a oração da comunidade cristã, seja embelezada pelas vossas vozes, de crianças, de rapazes, de jovens. Embelezada, sim; sustentada, tornada capaz de fazer-se ouvir, no céu e na terra. Recordai que tendes uma grande tarefa a desempenhar na vida espiritual da Igreja. Se cantais os louvores do Senhor e as invocações da Igreja, vós tomais um lugar muito importante e muito belo entre todos os filhos da Igreja. Vo-lo diz o Papa, em nome de Jesus; e lho Seu nome vos encoraja e vos abençoa!”

Ainda uma última citação de Paulo VI: “Tomando parte com vossas vozes lindas no louvor perene da Igreja, quereis como que recolher o cântico das criaturas e referi-lo a Cristo, por quem tudo foi feito. Com vossos cantos e melodias elevais ao Espírito Divino a voz suave de sua Espósa, a Igreja. Sois como os anjos em torno a Belém, anunciando à comunidade dos escolhidos a presença do Redentor. Sois a glória de Cristo, sois a alegria da Igreja!”

Expressivas, sem dúvida, essas palavras do Papa. Justificando plenamente, parece-me, a iniciativa de um Congresso assim. Justificando, por isso, o esforço despendido pelos organizadores e o entusiasmo demonstrado pelos participantes, alguns, como o grupo de Frederico Wethphalen, RS, e o de Vargem do Cedro, SC., gastando mais de três dias em viagem de ônibus... Justificando desde já, quer-me ainda parecer, o esforço e o entusiasmo futuro que se dispensarão ao próximo Congresso Nacional de Meninos Cantores, já programado para daqui a dois anos, e a eventuais Congressos Regionais que se deverão promover.

Brusque não pôde fazer-se presente neste primeiro Congresso. Motivos vários impediram-nos. Mas não poderá falhar no segundo. Será uma questão de honra, que procuraremos levar a peito. Também os nossos Meninos Cantores deverão unir suas vozes às de seus companheiros do Brasil para junto fazerem ressoar, pelos quatro cantos da nossa grande pátria, sempre mais alto, mais

EUROPA FABRILIO

... a mais clássica das excursões

PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, SUÍÇA, ÁUSTRIA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA

por apenas R\$187,00 mensais você tornará realidade todos os seus sonhos de visitar a Europa.

e além disso, você será atendido com a experiência e a qualidade da

EUROPA/STAR

SANTA CATARINA
Turismo Hellmann Ltda.
R. Sete de Setembro, 16-Florianópolis

Turismo Hellmann Ltda.
Rua Quinze de Novembro, 1.428
Blumenau

Deputados do Sul vão reivindicar em Brasília

O deputado Zany Gonzaga declarou ontem a O ESTADO que a reunião da Comissão Parlamentar Interestadual do Extremo Sul, realizada em Porto Alegre no final da semana passada — da qual participou juntamente com o deputado Fernando Bastos — apresentou consideráveis progressos à luta pelos interesses comuns dos estados meridionais do País, encetada inicialmente por iniciativa exclusiva dos Legislativos do sul.

Afirmou o parlamentar que a impressão geral causada pela reunião foi de que os objetivos do movimento serão plenamente alcançados, uma vez que também as classes produtoras dos três estados estão empenhadas na colimação destes objetivos. A próxima etapa do movimento, — tendo em vista denotar o seu caráter de integração nacional, — será um encontro em Brasília com líderes federais da Câmara e do Senado, onde serão realizadas gestões junto ao presidente Costa e Silva quanto à preservação dos incentivos dados à pesca, ao turismo, e ao reflorestamento da região sul, e quanto ao fornecimento de recursos à SUDESUL para incrementar o processo de desenvolvimento nos três estados. Acredita o parlamentar que com o apoio das classes produtoras, as atividades da Comissão Parlamentar Interestadual

adquirem novas perspectivas, devendo por isso mesmo serem dinamizadas. Por outro lado, na qualidade de líder do governo, aproveitando o ensejo da reunião dos parlamentares sulinos com as classes produtoras do Rio Grande — realizada na sede da Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul — o deputado Zany Gonzaga teceu comentários em torno das recentes mensagens enviadas pelo governador Ivo Silveira à AL relativamente à reformulação do Fundesc e à criação de áreas prioritárias de desenvolvimento, "as quais encontraram vasta ressonância pelo que encerram de pioneirismo no sentido do desenvolvimento e do progresso de Santa Catarina".

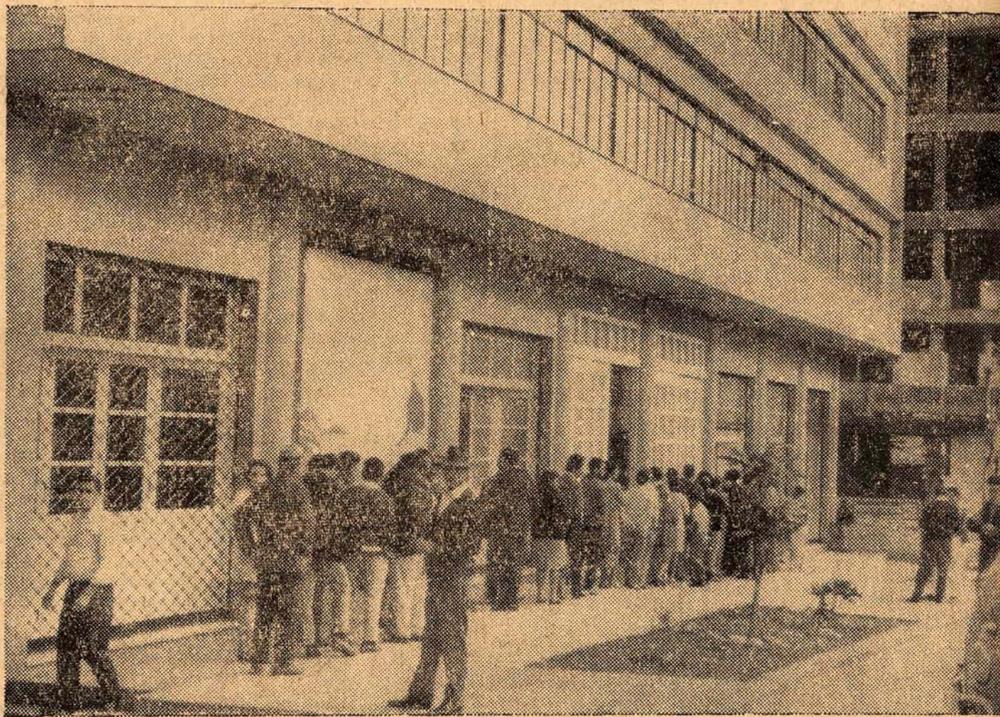
O ENGANO DE PERACCHI

O deputado Waldemar Salles, representando o município de Tubarão e outras áreas ligadas à economia carbonífera ocupou ontem a tribuna do Poder Legislativo para — a exemplo do que fez o deputado Nelson Pedrini — submeter a crítica o pronunciamento feito pelo governador Peracchi Barcellos no município de Marcelino Ramos sobre o projeto da chamada usina do estreito do rio uruguaí. Afirmou o parlamentar que o estreito do uruguaí, que serve de divisa entre SC e RS, terá capacidade —

segundo estudos efetuados na sua bacia hidrográfica — para o aproveitamento de um potencial energético de cerca de 220.000 kwh, e não 1.200.000 kwh conforme afirmou o governante gaúcho. Sabemos que os dados estatísticos muitas vezes não chegam às mãos dos governantes espelhando a realidade — afirmou — e lógico seria que o governador gaúcho não encontrasse na SOTELCA realmente a melhor solução, dadas as informações errôneas que recebera.

Mas uma vez esclarecido a respeito das reais possibilidades do estreito do rio uruguaí — prosseguiu o parlamentar —, inclusive de que o investimento ali seria caríssimo devido à posição da bacia, acredito que o governador do vizinho e amigo Estado deverá reformular o seu pensamento e passar mesmo a contribuir para a mais rápida ampliação da SOTELCA, de onde os gaúchos poderão receber a mercadoria tão necessária e indispensável à dinamização de sua economia. A propósito, o deputado Waldemar Salles adiantou que prosseguem os estudos para ampliação da capacidade geradora da SOTELCA em mais 132 quilowatts, com o que aquela usina estará em condições de interligação com o Paraná e Rio Grande do Sul, no desiderato de estabelecer uma linha tronco de segurança energética.

A fila da previdência



As filas do INPS começam de madrugada, diariamente, e nem sempre todos conseguem ser atendidos.

Cinema amador conta com presença do 'Guca'

O Grupo Universitário de Cinema Amador — GUCA — entidade recentemente criada junto ao Diretório Central de Estudantes, vai participar do 4º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo "Jornal do Brasil", no próximo mês de outubro, na Guanabara. Para tanto, já foram iniciados os contatos com os poderes públicos e entidades privadas, visando a obtenção de recursos para as filmagens. A Prefeitura Municipal, através da Diretoria de Turismo e Comunicações, vai colaborar com R\$ 600,00, através de convênio que deverá ser firmado nos próximos dias com o DCE. Além do

apoio da Prefeitura, o Grupo Universitário de Cinema Amador espera obter auxílio financeiro do Governo do Estado, da Universidade Federal de Santa Catarina e da indústria e comércio locais.

O curta-metragem que representará Santa Catarina no 4º Festival Brasileiro de Cinema Amador é baseado numa estória de Pedro Bertolino, de título O Novêlo, com roteiro de Pedro Paulo de Sousa e direção de Orivaldo dos Santos. As filmagens deverão ser iniciadas nos próximos dias, tendo por local vários pontos da Ilha de Santa Catarina.

Ivo inaugura mais obras em Nova Trento

O Governador Ivo Silveira, acompanhado pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Lecian Slovinski, pelo Vice-Governador Jorge Bornhausen, por secretários de Estado e parlamentares, esteve sábado último a cidade de Nova Trento, onde inaugurou a ponte sobre o Rio Alferes, o calçamento à lajotas e a iluminação à mercúrio de duas ruas, a nova ala do Hospital Imaculada Conceição e visitou o Colégio do município.

Na solenidade de inauguração da ponte sobre o Rio Alferes, usaram da palavra os deputados Walter Gomes, Epitácio Bittencourt e Mário Olinger, que enalteceram o esforço do Governo em favor da região de Tijucas. Também falou o Prefeito de Nova Trento, Sr. Pedro Piva Júnior, que a certa altura afirmou que "Santa Catarina, através da magnífica obra do Governador Ivo Silveira, está sendo tomada como paradigma no campo administrativo, no setor econômico-financeiro, no setor educacional e no vasto cenário da política nacional, constituindo-se em motivo de orgulho para todos nós, catarinenses". O Prefeito enumerou em seu discurso as realizações do atual Governo em Nova Trento, destacando a rede de energia elétrica que cobre praticamente todo o município. De outra parte, o Sr. Ivo Silveira afirmou que a presença do seu Governo naquela cidade era uma homenagem ao trabalho que Nova Trento vem desenvolvendo em benefício de Santa Catarina. Referindo-se à homenagem prestada pelo Prefeito e vereadores do Município, que deram o nome de "Ponte Governador Ivo Silveira" a obra que acabara de inaugurar, disse o Chefe do Executivo que ela era o "marco de que passou pelo Governo um homem que procurou trabalhar e cumprir com o seu dever e sobretudo procurou distribuir paz, tranquilidade e ordem à família catarinense".

TAC vê hoje a moral do adultério

Estreia às 21 horas de hoje no Teatro Alvaro de Carvalho a peça Moral do Adultério, de Luiz Iglesias e Joracy Camargo, interpretada por Eva Todor, Heloína, Paulo Navarro, Sérgio Oliveira e Alberto Perez. A peça ficou em cartaz no Rio durante dois anos, já tendo sido apresentada em todas as capitais. A interpretação de Eva Todor foi considerada pela crítica como a melhor da sua carreira. O espetáculo é promovido pelo Governo do Estado, através do Departamento de Educação e Cultura e será apresentado até quinta-feira.

Pavimentação tem trabalho da prefeitura

A Secretaria de Obras da Municipalidade iniciou os trabalhos de calçamento da Rua Arnínio Tavares, cuja conclusão está prevista para o próximo mês. As obras serão aceleradas tendo em vista o grande movimento diário naquela Rua, onde se localiza a Usina de Beneficiamento de Leite.

De outra parte, ainda nesta semana serão iniciadas as obras de reforma e pavimentação do Jardim Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, cujo contrato foi firmado recentemente no Gabinete do Prefeito Acácio Santiago.

Lisboa é o novo delegado de rendas em SC

O Sr. Jairo Lisboa foi empossado ontem à tarde no cargo de Delegado Seccional do Imposto de Renda, em solenidade realizada na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, à qual estiveram presentes, entre outros, os Srs. Osvaldo Capes, Heitor Ferrari e Newton Di Giacomo, respectivamente Delegado Regional do Imposto de Renda

para o Paraná e Santa Catarina, Delegado Fiscal do Estado e Coordenador da Operação Arrastão em Santa Catarina. O novo Delegado Seccional do Imposto de Renda exercia igual cargo em Joazeiro.

Contabilistas de SC e RGS não querem projeto

Presidida pelo Sr. Adalberto Haeser, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e presidente da Federação dos Contabilistas gaúchos, encontra-se nesta Capital uma delegação de líderes profissionais e estudantes do Rio Grande do Sul, com o objetivo de informar às lideranças profissionais e estudantes os efeitos danosos da aprovação do projeto 2461/64 que trata do provisionamento dos técnicos em contabilidade a categoria superior do contador e da extinção das prerrogativas legais dos diplomados pelos cursos comerciais de grau médio, como categoria profissional na área da contabilidade.

tabilistas do Rio Grande do Sul e estudantes Ailton Fernandes, Heitor Kramer e Wilson Ling, que na tarde de ontem estiveram em visita a O ESTADO.

Ainda ontem visitaram a Faculdade de Ciências Econômicas, quando entregaram ao seu diretor, professor João Makowicki o pronunciamento oficial da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. Na oportunidade o Sr. João Makowicki declarou que a sua Faculdade também está tomando posição, através de pronunciamentos junto aos deputados integrantes da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, que brevemente examinará a matéria.

Após o encontro com o diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, os acadêmicos Vilson Ling e Heitor Kramer debateram com os estudantes de Ciências Contábeis a respeito do projeto.

TFP responde declarações do Arcebispo Metropolitano

O Sr. Antônio Luiz Cesário da Silva, Tesoureiro da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, esteve na tarde de ontem na redação de O ESTADO, solicitando a divulgação de uma nota em que a entidade, por seu Diretório Seccional, responde as declarações prestadas a este Jornal pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, no dia 24 de julho, acerca da campanha que a TFP lançou "contra a infiltração comunista no clero".

A íntegra da resposta é a seguinte:

A Seção de Santa Catarina da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, em face do pronunciamento do Exmo. Sr. Arcebispo de Florianópolis, D. Afonso Niehues, publica-

do em "O Estado", no dia 24 de julho último, julga-se no dever de apresentar ao público os seguintes esclarecimentos:

1. O Sr. Arcebispo de Florianópolis, reconhecendo embora que, "qualquer pessoa ou entidade" tem "o direito e liberdade de dirigir-se diretamente ao Papa, a fim de apresentar as suas queixas ou formular seus pedidos", ponderou que a SBDTFP "não deveria agir, na esfera religiosa, sem entendimento prévio com o respectivo Bispo Diocesano".

Em vista desta declaração, a TFP julga oportuno lembrar que o abaixo-assinado por ela promovido, tendo âmbito nacional, seria da maior dificuldade tomar contacto, previamente, com 200 Prelados, antes de lançar a campanha.

2. Sendo notória a divisão dos meios católicos, a respeito da infiltração esquerdista no Clero, e considerando-se que nem todos os Srs. Bispos veem o assunto com os mesmos olhos, esta entidade recusa receber, da parte de alguns Prelados, uma recomendação categórica de não promover a campanha. Tal recusa foi confirmada pelo fato de que diversos Srs. Bispos, a posteriori, mostraram-se contrários à campanha, ou solidarizaram-se com o Pe. Comblin, ou então, julgaram a iniciativa inoportuna.

Ora, a TFP, nessas Dioceses, estava firmemente resolvida a fazer chegar sua voz ao Santo Padre, apesar de tudo; e então, por respeito a estes prováveis opositores, ela ficava condenada a agir nos

(Cont. na 5.ª pág.)